

# INTEGRAÇÃO DO CUIDADO HUMANO À TECNOLOGIA PARA A GESTÃO DE SAÚDE DE PACIENTES COM PRÉ-DIABETES E DIABETES TIPO 1 E 2

José Waldir de Vasconcelos Leopércio Júnior; Lima A P M C; Zagury R; Carvalho D; Leite V L L; Tassi R O S; Queiroz C M; Kramm AN; Oliveira M; Santos A P C; Anjos T M R

Saúde Petrobras, Brasil

**OBJETIVOS:** Estima-se 25.000 diabéticos na autogestão estudada. Em 28 de março de 2022, foi iniciado o Programa Cuidar | DM, visando à estabilização e melhora clínica dos beneficiários com pré-diabetes e DM tipo 1 e 2. Este programa de coordenação de cuidado, consiste em ações de engajamento, estratégias de acolhimento, processo educacional e interações remotas com a equipe de saúde por multicanalidade, 100% remoto, no desenvolvimento de um plano terapêutico personalizado e no uso inteligente da tecnologia a serviço do cuidado humanizado. O objetivo deste estudo foi avaliar esta estratégia, pioneira no Brasil, para o engajamento e controle glicêmico deste público.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo prospectivo realizado entre abril e agosto de 2022. Foram enviados gratuitamente para cada paciente insumos e glicosímetro conectáveis ao aplicativo e este integrado à uma plataforma, proporcionando o registro dos valores glicêmicos em tempo real, que viabiliza a tomada de decisão imediata. Quatro parâmetros foram utilizados para a análise do impacto desta estratégia: porcentagem de adesão ao aplicativo, % da população que baixou o aplicativo no período e aquela com mínimo de dois acessos, a evolução do tempo de glicemia na faixa (entre 70 e 180 mg/dL), e a variação dos valores de hemoglobina glicada (A1c) medidos nos meses 1 e 4.

**RESULTADOS:** Dos 1.186 pacientes elegíveis, 75,2% foram diagnosticados com DM tipo 2 (24% insulino-requerentes), 14,8% com pré-diabetes e 10% com DM tipo 1. Nesta primeira análise de resultados, para os parâmetros de controle glicêmico foi considerado mínimo de 3 meses de participação e 2 coletas de exames, representando 64 participantes (idade média 61,86; homens 75%). Desses, 81% (52) portadores de DM tipo 2 (17,3% insulino-requerentes), 2% (1) DM tipo 1, e 17% (11) pré-diabetes. A análise de desfecho apontou diminuição de 0,2p.p. de A1c. A média da A1c na primeira medição da amostra (6,8) foi reduzida para 6,6. A equipe assistencial tem realizado planos singularizados à parcela com maior descompensação, trazendo reduções de 0,1 a 5,6p.p de A1c. A porcentagem do tempo na faixa melhorou ao compararmos o mês 1 (78%) ao mês 4 (88%). Adicionalmente, houve redução de 10% em hiperglicemia (21% para 11%). Relativamente ao engajamento, foi analisado o percentual da carteira total que fez o download do aplicativo (74%), bem como os pacientes que o acessaram mais de 2 vezes (45%).

**CONCLUSÃO:** Por meio da integração do mundo físico e digital, o programa apresentou resultados positivos iniciais na redução da A1c e na melhora da glicemia, bem como adesão às ferramentas digitais, mostrando-se promissor na gestão do cuidado do paciente portador de pré-diabetes e DM. Espera-se alcançar melhora clínica após 1 ano; engajamento e fidelização ao programa; satisfação com grau de excelência (>75); mudança comportamental; diminuição da frequência de utilização do sistema de saúde, especialmente, idas ao pronto socorro e internações de urgência; bem como a diminuição do custo da população em tratamento.

Empresa Parceira: Klivo

Rio de Janeiro, 21/09/2022.

DocuSigned by:  
ADRIANE NUNES  
801AEC307A84D8

DocuSigned by:  
Ana Paula Mello Correia Lima  
6A85A42318ACE

DocuSigned by:  
Cinthia Nedma Queiroz  
8CF9E443A005425

DocuSigned by:  
Jose Waldir de Vasconcelos Leop  
90E2972018274C0

Jose Waldir de V. L. Junior

Adriane Kramm  
Roberto Luis Zagury

DocuSigned by:  
Roberta Oliveira da Silva Tassi  
EA2F5AC3A065F8E

DocuSigned by:  
VALERIA DOS SANTOS LUTZ LEITE  
2EAB0291003480

DS  
APCDs

DS  
DCDP

DS  
MDCG

DS  
TDA